AS REPRESENTAÇÕES DA CULTURA INDÍGENA NA FALA DO NARRADOR NA OBRA *TODAS AS COISAS SÃO PEQUENAS*, DE DANIEL MUNDURUKU

Alessandra Farias da Silva
Orientador: Dr. Pedro Mandagará (TEL-UnB)

INTRODUÇÃO

Com a expansão da educação, vários povos indígenas começaram a escrever suas histórias e quebrar a visão idealizado do indígena.

O trabalho tratou de analisar o livro do autor indígena Daniel Munduruku, *Todas as coisas são pequenas*. A análise focou no narrador da história, um personagem branco, escrito por um indígena.

METODOLOGIA

Com base em pesquisa bibliográfica, principalmente nos estudos de Benjamin (1994), Dalcastagnè (2002; 2007) e Fries (2013), investigou-se como o narrador é apresentado na história e qual a sua importância para as representações da cultura indígena.

RESULTADOS

- Narrador branco em primeira pessoa
- Impressões de um não indígena em um aldeia indígena
- Um narrador marinheiro comerciante (Benjamin)
- Contraposição de dois mundos diferentes, o indígena e o não indígena
- Quebra da visão estereotipada dos índios
- Grande presença de elementos figurativos
- Importância da figura do Pajé
- Importância da oralidade

CONCLUSÃO

O romance *Todas as coisas são pequenas* manifesta a vontade do autor de retratar uma suposta visão do branco sobre os aspectos da vida indígena e descrever como seria o seu comportamento diante desses elementos.

O índio é apresentado na sua totalidade, com suas qualidades e defeitos, sem idealizações.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, W. **O narrador**: considerações sobre a obra de Nikolai Lesjov. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DALCASTAGNÈ, R. Uma voz ao sol: representação e legitimidade na narrativa brasileira contemporânea. **Estudos de literatura brasileira contemporânea**, n. 20, 2002.

_____. A auto-representação de grupos marginalizados: tensões e estratégias na narrativa contemporânea. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 42, n. 4, p. 18-31, 2007.

FRIES, A. Daniel Munduruku e Kaká Werá Jecupé: uma experiência de leitura do mundo do outro. **Espaço Ameríndio**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 287-308, jan./jun. 2013.

MUNDURUKU, D. **Todas as coisas são pequenas**. São Paulo: Editora Arx, 2008.